



Saúde e segurança no ambiente de trabalho

A importância dos EPIs e EPCs na execução de serviços com eletricidade

Os equipamentos de proteção individual e de proteção coletiva, conhecidos como EPIs e EPCs, são utilizados como meios de garantir a vida ou reduzir danos, de forma individual ou coletiva, diante de “acontecimentos imprevistos”. Se há a necessidade de proteção, presume-se que a atividade envolva risco controlado, como o caso da eletricidade, revela o documento “EPI / EPC - A segurança ao seu alcance”, publicado no site da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel).

A NR 10 define perigo como sendo a situação ou condição de risco com probabilidade de causar lesão ou dano à saúde das pessoas por ausência de medidas de controle. A norma europeia EN 50110 (sobre trabalhos em instalações elétricas), por exemplo, aprofunda a questão ao definir somente o perigo elétrico como: fonte de uma possível lesão ou dano devido à presença de energia elétrica.

Segundo o documento da Abracopel, os EPIs e EPCs entram nesta seara como ferramentas de proteção contra riscos e perigo próprios das atividades com eletricidade. A NR 10 indica que o circuito a ser trabalhado seja desenergizado como prioridade de vida. Desta forma, elimina-se o risco de acidentes de origem elétrica. Porém, quando há a necessidade de se trabalhar com o circuito ligado, na tentativa de minimizar o risco controlado, a norma recomenda o uso de proteção coletiva, aliado aos equipamentos de proteção individuais específicos e adequados para aquele trabalho.

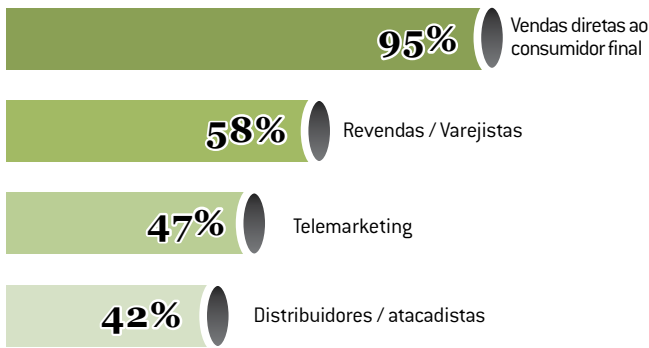
Os acidentes de trabalho podem ser provocados por diversos fatores. Dentre eles, a não utilização de EPIs e EPCs é o segundo mais comum, ao lado da falta de treinamento na utilização de máquinas e equipamentos. A primeira causa é a falta de manutenção nos maquinários. Para que as exigências previstas nas normas possam, de fato, garantir a segurança do trabalhador, é necessário que os funcionários saibam quando usar e para que usar os EPIs e EPCs, por meio de treinamentos, quais suas limitações, que modelo e tipo de equipamento escolher, conforme a situação, além de como limpá-los e armazená-los para preservar sua usabilidade.

Pela importância dos equipamentos de proteção para assegurar a saúde e segurança nas operações com eletricidade, a pesquisa a seguir apresenta panorama do mercado de equipamentos de segurança e suas principais mudanças no período de um ano.

Mercado de equipamentos para proteção individual (EPIs)

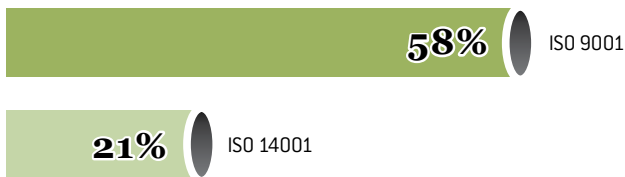
As vendas diretas para o consumidor final são praticadas por praticamente todo o mercado (95% dele). Veja como se configuram os principais meios de vendas dos fabricantes e distribuidores de equipamentos de proteção individual que participaram desta pesquisa.

PRINCIPAIS CANAIS DE VENDAS



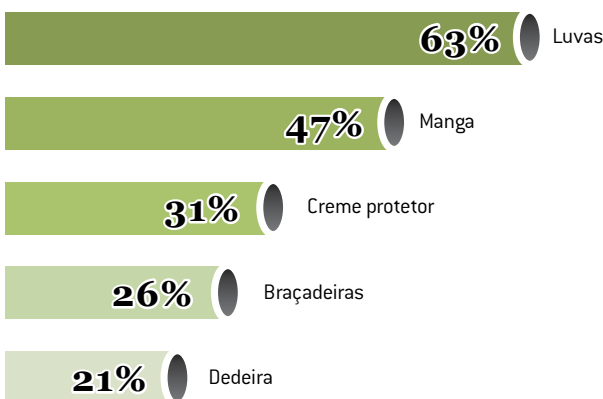
As empresas não demonstraram grande interesse pelas certificações ISO. Apenas 58% delas afirmaram contar com a ISO 9001, de gestão de processos.

CERTIFICAÇÕES ISO

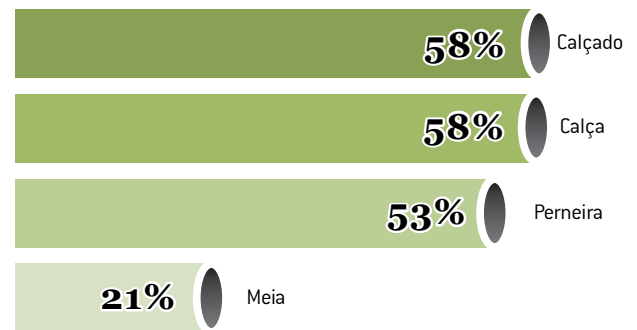


Nos próximos gráficos, observam-se os produtos com mais presença nos estoques das empresas fabricantes e distribuidoras de equipamentos de proteção individual. As luvas destacam-se entre os equipamentos para proteção dos membros superiores, o que indica que este produto é o que mais tem saída comercial. Veja este e outros dois grupos de equipamentos de proteção.

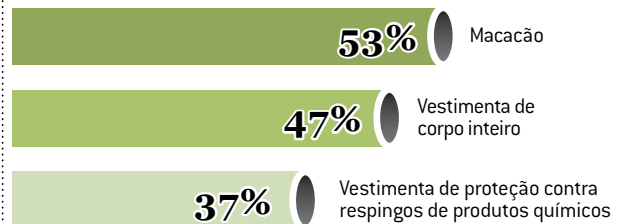
EPIS PARA PROTEÇÃO DOS MEMBROS SUPERIORES



EPIS PARA PROTEÇÃO DOS MEMBROS INFERIORES

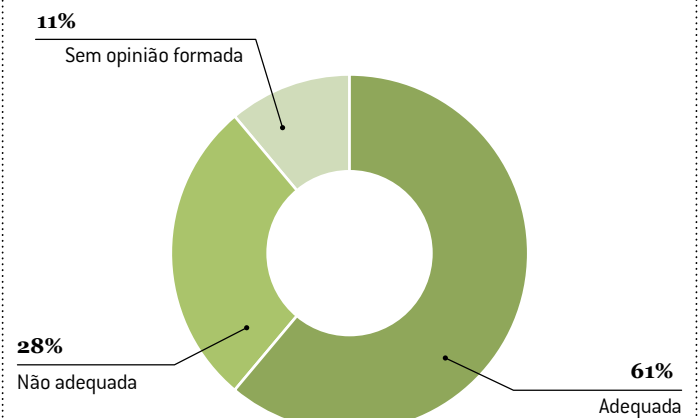


EPIS PARA PROTEÇÃO DO CORPO INTEIRO



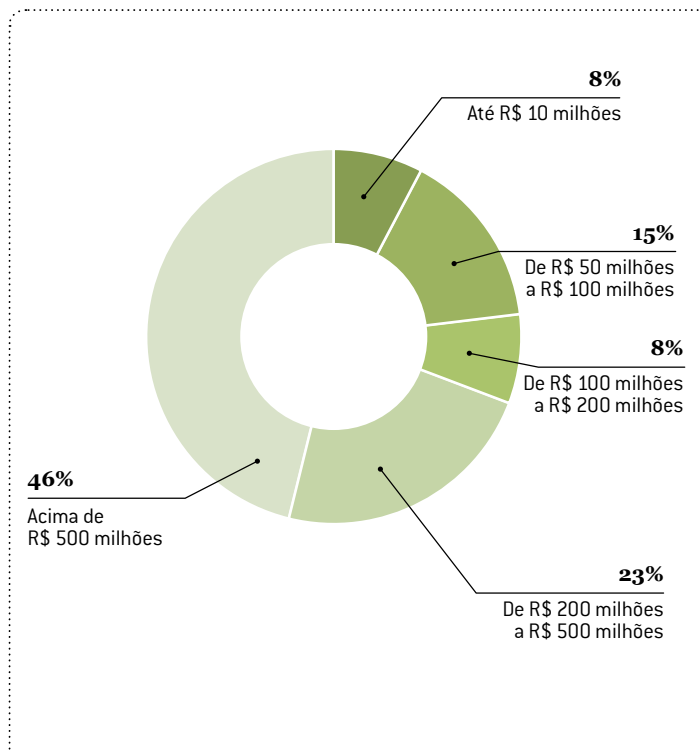
Para 61% dos consultados, a Norma Regulamentadora nº 6 (NR 6), que trata dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), é adequada às necessidades do mercado brasileiro. 28% das empresas discordam desta opinião.

OPINIÃO SOBRE A EFICÁCIA DA NR 6 - EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI) PARA O MERCADO BRASILEIRO



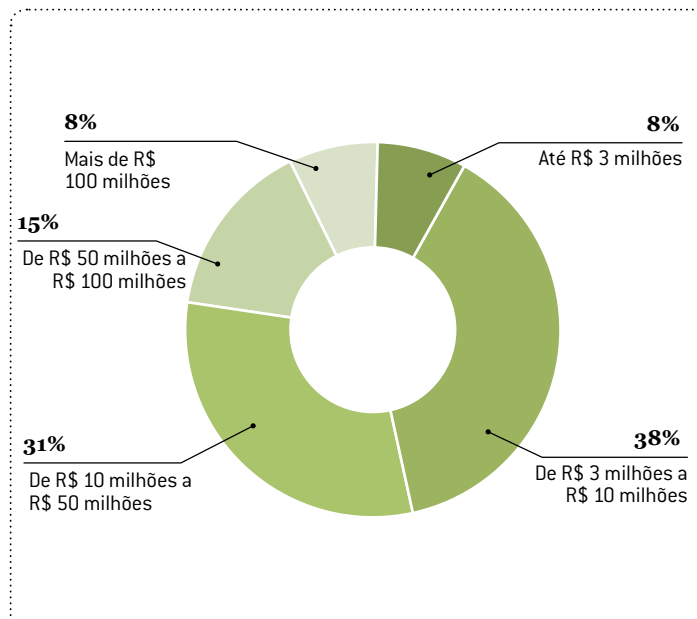
O mercado de EPIs no Brasil fatura acima de R\$ 500 milhões por ano. É o que pensam 46% das companhias que responderam à pesquisa. Confira as opiniões.

■ **PERCEPÇÃO QUANTO AO TAMANHO TOTAL ANUAL DO MERCADO DE EPIs**



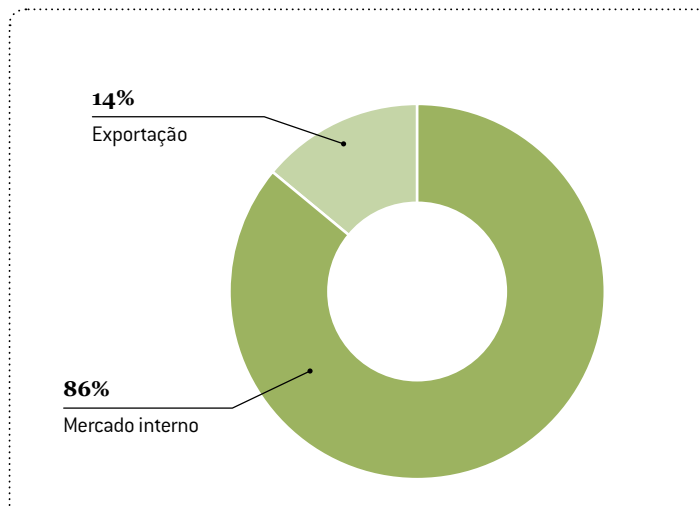
São diversos os portes e tamanhos das empresas que constituem este mercado. 77% das que participaram deste levantamento faturaram até R\$ 50 milhões por ano com a venda desses equipamentos.

■ **FATURAMENTO BRUTO ANUAL DAS EMPRESAS DE EPIs (QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA)**



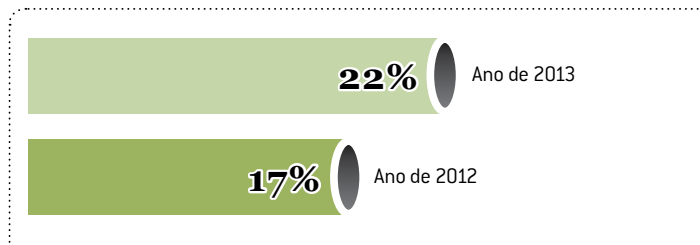
86% dos produtos (em faturamento) são escoados para o consumo interno. Apenas 14% das vendas são destinadas ao mercado internacional.

■ BALANÇA COMERCIAL DAS EMPRESAS



As empresas mostraram-se otimistas e estão prevendo crescimento médio de 22% do seu faturamento para o ano de 2013. Esperam crescer 17% já neste ano de 2012. Para o mercado total de EPIS, a expectativa é que haja um crescimento médio de 13% em 2013.

■ ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO PARA AS EMPRESAS QUE PARTICIPARAM DA PESQUISA



■ ESTIMATIVA DE CRESCIMENTO PARA O MERCADO DE EPIS

